

DOSSIER DE IMPRENSA

Mobt Porto apresenta-se como a empresa de mobilidade da cidade do Porto

STCP Serviços assume nova designação e marca para fazer jus àquele que é o seu papel na cidade e redefinir mobilidade urbana

Foi hoje apresentada no Porto a empresa de mobilidade de cidade: a Mobt Porto. Dando continuidade ao trabalho e experiência da STCP Serviços, a empresa assume esta mudança como forma de refletir a sua missão reforçada e mais abrangente, com impacto crescente na vida das pessoas e da cidade.

Através de uma nova identidade visual, a Mobt comunica aquele que é o nível de responsabilidade e intervenção na mobilidade da cidade, e assume-se inequivocamente como a empresa da mobilidade do Porto, responsável por concretizar a estratégia do Município nesta área, definida como prioritária.

Desde 2022, por determinação do Município do Porto e através de contratos-programa, a STCP Serviços tem vindo a assumir mais responsabilidades na mobilidade da cidade. Hoje, gere vários **terminais e interfaces de transporte** na cidade, incluindo o Terminal Intermodal de Campanhã, com mais de 10 milhões de utilizadores por ano, e também os da Asprela, Camélias e Bom Sucesso. No estacionamento, outra área central da atividade da empresa, gere 14 **parques de estacionamento**, com um total de 4500 lugares, e ainda 3000 lugares de estacionamento de rua na zona ocidental da cidade.

Em termos de transporte, gere ligações mecanizadas como o Funicular dos Guindais, o Elevador da Lada e as Escadas do Monte dos Judeus (Miragaia), bem como o serviço do Táxi Saúde +65, onde se registaram 75 mil viagens em 2025. Tem também a seu cargo a fiscalização do estacionamento na zona ocidental da cidade.

A nova marca representa esta amplitude de atuação e uma maior articulação entre as várias áreas de intervenção, mas também com as diferentes entidades que integram o sistema da mobilidade, como a Transportes Metropolitanos do Porto (TMP), a STCP,

Mobt Porto

a Metro do Porto, a CP ou a IP. Estacionamento, terminais e interfaces, ligações mecanizadas e serviços de mobilidade passam agora a ser geridos como componentes de uma mesma experiência.

Para **Pedro Duarte**, presidente da Câmara Municipal do Porto, tendo “assumido desde o primeiro momento a mobilidade como uma prioridade para a cidade, este é o caminho que faz sentido: reunir condições para trabalhar de forma global uma área que impacta a vida de todos os que vivem, estudam e trabalham na cidade. A Mobt Porto é o braço direito do Município para gerir as infraestruturas e os serviços de mobilidade que disponibilizamos, mas também para apoiar a decisão política, com base em estudos e na sua experiência adquirida. A empresa não nasce hoje, mas regista aqui um importante ponto de viragem para os desafios exigentes que temos em mãos.”

O objetivo da Mobt é tornar mais simples a ligação entre as diferentes etapas de uma deslocação, oferecendo condições para combinar modos de transporte com mais facilidade, tornar a informação mais clara e encontrar melhores condições de acesso que permitam pensar a mobilidade do dia-a-dia de forma mais eficiente.

Para os clientes que utilizam os parques, os terminais ou outras infraestruturas já geridas pela STCP Serviços, tudo se mantém igual. A diferença é que a nova marca vai substituir progressivamente a anterior nos diferentes locais e canais de comunicação, procurando melhorias na sinalética, na comunicação e informação dos serviços e, ainda, na preparação do futuro.

Além da gestão diária e em estreita articulação com o Município do Porto, a Mobt Porto procura propor melhorias e desenvolver estudos para munir o Município das melhores bases para a tomada de decisão. São exemplo disso alguns estudos em desenvolvimento em curso, como: a nova estratégia para o estacionamento da cidade; soluções para a reorganização da gestão dos terminais e interfaces de transporte rodoviário; as possibilidades de um serviço de transporte público entre a Alfândega do Porto e a zona de Campanhã; a estratégia para as vias estruturantes da cidade, incluindo uma nova via de cintura externa.

O papel da Mobt Porto

- O **Município** do Porto, através do Pelouro dos Transportes e Mobilidade, define a estratégia política de mobilidade da cidade.
- A **Mobt Porto** é uma peça essencial nessa concretização, ao gerir diariamente infraestruturas e serviços, apoiando a decisão com estudos e planeamento, e promovendo a articulação com outras entidades competentes.
- A **Mobt Porto opera em complementaridade** com a TMP, a STCP e a Metro do Porto, ao serviço da mesma cidade.

Um percurso de transformação

A Mobt Porto dá continuidade a um percurso construído passo a passo com o Município do Porto.

- **2001 — Criação.** A STCP Serviços é criada, vocacionada para o transporte turístico e para serviços de consultoria.
- **2022 — Retoma da atividade.** Depois de vários anos inativa, a empresa retoma a atividade através de um contrato-programa com o Município do Porto, para gerir infraestruturas de transporte.
- **2025 — Novo posicionamento.** Um novo contrato-programa traz novas áreas de negócio e novos serviços de mobilidade.
- **2026 — Mobt Porto.** A empresa assume uma nova designação e uma nova marca, que refletem a amplitude da sua atividade, enquanto se fecha o ciclo de transformação em empresa municipal.

O nome e a marca

A designação “Mobt Porto” resultou de um trabalho realizado ao longo de vários meses pela equipa da STCP Serviços, em conjunto com especialistas da Universidade do Porto, que incluiu um brainstorming com diversas personalidades da área da mobilidade, bem como o desenvolvimento do briefing criativo e as especificações a constar do concurso de conceção.

A marca **Mobt Porto** é da autoria do Indra Group, em consórcio com a Minsait, e foi desenvolvida no âmbito do concurso de conceção lançado pela STCP Serviços em maio de 2026.

O que a nova marca representa

- **Orientação para a estratégia municipal:** uma atuação ao serviço das políticas de mobilidade sustentável do Município do Porto;
- **Maior articulação entre áreas:** estacionamento, terminais e interfaces, ligações mecanizadas e serviços de mobilidade como componentes da mesma experiência;
- **Ligação entre operação e planeamento:** o que se aprende no terreno alimenta as estratégias, e as estratégias orientam a operação;
- **O nome: Mobt** congrega “Mob”, de **mobilidade**, e “t”, de **transporte**, unindo os dois conceitos para afirmar a empresa como a empresa de mobilidade do Porto.
- **A assinatura: Uma Cidade. Conectada.** “Uma Cidade” exprime uma visão integrada da mobilidade, ao passo que “Conectada” concretiza essa mesma visão: ligar todos os elementos da cidade para que a experiência seja coesa e articulada;
- **No logótipo:** a letra “O” alongada nasce de três círculos em movimento, como o rasto de uma roda ao girar. Não representa um ponto fixo, mas sim um percurso, remetendo para a ideia de intermodalidade que assume figura de destaque no novo posicionamento da empresa;
- **Missão:** tornar a mobilidade na cidade mais clara, integrada e eficiente, ligando os elementos que fazem a cidade funcionar;
- **Visão:** uma só cidade, conectada: infraestruturas, serviços e pessoas sob a mesma lógica de funcionamento.

A experiência que sustenta a mudança

- **4 terminais e interfaces:** mais de 10 milhões de utilizadores por ano no Terminal Intermodal de Campanhã. Terminais da Asprela, Camélias e Bom Sucesso.
- **Estacionamento: 14 parques, com 4500 lugares**, incluindo os parques de São Roque e Torrinha, com abertura prevista para breve, e 3000 lugares de estacionamento de rua em gestão direta (na zona oriental da cidade). Parques: Trindade, Palácio da Justiça, Praça de Lisboa (Clérigos, Carlos Alberto e Leões), Palácio de Cristal, Terminal Intermodal de Campanhã, Castelo do Queijo, Viela do Anjo, Caminhos do Romântico, SiloAuto, Duque de Loulé, Poveiros, Alfândega, São Roque (em preparação) e Torrinha (em preparação).
- **3 ligações mecanizadas:** mais de 820 mil passageiros por ano no Funicular dos Guindais e no Elevador da Lada. Escadas do Monte dos Judeus, em Miragaia.
- **Serviços de mobilidade: o Táxi Saúde +65**, com 75 mil viagens realizadas em 2025.

Melhorias com impacto direto para as pessoas

- Informação mais clara;
- Melhores condições de acesso;
- Combinar modos de transporte com mais facilidade.

Projetos em curso

A área de planeamento da empresa permite estudar vários temas em simultâneo e garantir o enquadramento técnico adequado para otimizar a tomada de decisão por parte do Município. Dos estudos em curso, destacam-se:

- **Estudo para a estratégia de estacionamento:** definição da nova estratégia para o estacionamento da cidade do Porto, permitindo estruturar a melhor solução para dar resposta ao objetivo de redução do número de carros na rua; atribuição de prioridade para os residentes; expansão da ZEDL (Zonas de Estacionamento de Duração Limitada) e ZAAC (Zonas de Acesso Automóvel Condicionado); novos tarifários e novos parques (Avis, Júlio Dinis, Infante).
- **Estudo sobre os Terminais:** definição da estratégia de reorganização da gestão dos terminais urbanos e de longo curso e definição de novos serviços de apoio no parque de São Roque, como complemento do TIC.
- **Estudo do Ramal da Alfândega:** soluções para criação de um serviço de transporte público entre a zona Alfândega do Porto e a zona de Campanhã.
- **Estudo sobre as Vias estruturantes e nova Via de Cintura Externa:** projeto único de definição da estratégia para as vias estruturantes da cidade, incluindo a criação de uma nova Via de Cintura Externa.

FAQ

Porquê uma nova marca? Para representar a amplitude da atividade da empresa e uma forma de atuar mais articulada, ao serviço da estratégia de mobilidade do Município.

Qual a relação com a TMP, a STCP e a Metro do Porto? De complementaridade. Cada entidade tem o seu papel. A Mobt Porto apoia o Município na articulação entre todas, ao serviço da mesma cidade.

Quem define as responsabilidades da Mobt Porto? O Município do Porto, através de contratos-programa: o primeiro em 2022 e o atual em 2025.

O que significa o nome Mobt? “Mobt” surge da amálgama de “Mob” – mobilidade – com “t” – transporte. O nome une os dois conceitos para afirmar a entidade como a empresa de mobilidade do Porto.

Os serviços que utilizo vão mudar? Não. Para os clientes, tudo se mantém igual. A única diferença é a substituição progressiva da marca nos diferentes locais e canais de comunicação.

Quais são os próximos passos? A conclusão do processo de municipalização, a implementação global da marca e o avanço dos projetos em desenvolvimento.

A STCP Serviços continua a existir? A designação social da empresa ainda é essa. Quando estiver concluído o processo de municipalização, a designação será alterada.